

Mafalala



Se Maputo é a capital de Moçambique, então Mafalala, "esta palavra cantada, a que nós chamamos casa, é a capital de Maputo", escreve na introdução a este li-

vro, que mergulha na riqueza cultural do bairro, Ivan Laranjeira, da IVERCA, uma ONG moçambicana que integra este trabalho conjunto entre investigadores portugueses e daquele país da África Oriental. É lá que se cruzam culturas e onde se situa o centro da vida artística e intelectual de Maputo. Exemplos? Quando o poeta moçambicano José Craveirinha, ilustre filho da terra, venceu o Prémio Camões em 1991, o bairro organizou-lhe uma sonora receção. É lá que se cruzam, ainda, as religiões moçambicanas - com uma comunidade muçulmana residente assinalável - e uma tradição anticolonial de que há imensos testemunhos. E nem o futebol lhe escapou à riqueza histórica: Eusébio nasceu lá e tem uma rua com o seu nome no bairro. A análise deste cadinho cultural é assim reunida neste volume, com coordenação de Margarida Calafate Ribeiro, do Centros de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, e Walter Rossa, também daquela universidade.

➤ *Margarida Calafate Ribeiro e Walter Rossa (org.)*

MAFALALA - MEMÓRIAS E ESPAÇOS DE UM LUGAR

Imprensa da Universidade de Coimbra, 182 pp